



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE COTAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS: AÇÕES AFIRMATIVAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA (2011 A 2013).

Rogério de Andrade¹; Márcio Mucedula Aguiar²

PPGS/FCH/UFGD – email: rogerioandradeufgd@gmail.com

¹ Bolsista FUNDECT/CAPES, mestrando em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS – FCH – UFGD. ² Orientador de mestrado em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS – FCH – UFGD.

A Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD se localiza ao sul do Mato Grosso do Sul, em um Estado marcado com fortes fronteiras territoriais e humanas. Entre as fronteiras humanas, neste estudo, são discutidas as relações raciais e políticas públicas. Para contextualização histórica, apresentam-se as discussões da Conferência de Durban, na África do Sul em 2001, e a mobilização dentro das universidades estaduais do Rio de Janeiro, Bahia e Mato Grosso do Sul para a implantação de ações afirmativas para negros e indígenas no ensino superior. Tais ações foram seguidas de conflitos sociais, alguns dirimidos pelo Supremo Tribunal Federal – STF, o qual declarou constitucional a política de ações afirmativas de cotas. Com a elaboração da Lei 12.711/2012, o Estado brasileiro, universalizou a política de cotas. Neste contexto, a luz de estudos sociológicos, buscou-se compreender os efeitos iniciais da implantação da lei de cotas na comunidade da UFGD, no período de transição e implantação da lei (2011-2013). A análise das ações implementadas permitirá discutir estratégias de enfrentamento dos desafios de permanência de cotistas na universidade. Realizou-se estudo descritivo, com metodologia quantitativa e qualitativa. Os dados foram sistematizados e analisados a partir de informações fornecidas pela UFGD. O cronograma de pesquisa contempla, também, sistematização e análise de 152 questionários semiestruturados, já aplicados junto à comunidade beneficiada. Até o momento, pelos dados fornecidos pela instituição, os resultados indicam que o sistema de cotas na UFGD tem possibilitado o acesso de negros, na maioria, em cursos de menor “prestígio social”. Em relação à população indígena, há pouca adesão ao sistema de cotas. A pesquisa apontou que ocorre melhor aproveitamento dos cursos pelos cotistas quando a implantação de ações afirmativas não se limita à carência social, mas, também, à execução de programas que valorizem a criação de espaços de inclusão e engajamento acadêmico.

Palavras-chave: políticas públicas, ações afirmativas, ensino superior, UFGD

Apoio financeiro: FUNDECT/CAPES